

Ano XX nº 5852 – 13 julho de 2018

Até 1º de agosto bancários devem ter proposta final

Os bancos se negaram a assinar a ultratividade dos direitos da categoria, mas aceitaram o calendário proposto pelo Comando Nacional dos Bancários, com o compromisso de apresentar uma proposta final para os trabalhadores até 1º de agosto. A segunda rodada de negociação entre os representantes dos bancários e da Fenaban foi realizada ontem, 12/07, em São Paulo.

O Comando Nacional dos Bancários cobrou e os negociadores das instituições financeiras reforçaram que respeitarão a negociação em mesa nacional e unificada. O calendário proposto pelos representantes dos trabalhadores também foi aceito pelos negociadores dos bancos. A próxima rodada será realizada em 19 de julho, sobre o tema saúde e condições de trabalho.

No dia 25, a pauta será emprego. As cláusulas econômicas serão debatidas em 1º de agosto, quando a Fenaban ficou de apresentar uma proposta global para ser apresentada aos bancários em assembleia.

Empregados da Caixa se reúnem com a direção do banco hoje

Os empregados da Caixa Econômica Federal fazem hoje, 13/07, a primeira rodada de negociação específica com a direção do banco para a Campanha Nacional dos Bancários 2018, em São Paulo. A minuta de reivindicações dos trabalhadores foi entregue ao banco no dia 13 de junho, mesma data da entrega da minuta da Convenção Coletiva dos bancários à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O tema do encontro será saúde e condições de trabalho e pré-acordo de garantia da ultratividade.

A pauta específica dos empregados da Caixa foi construída ao longo de vários meses, com reuniões nos locais de trabalho, assembleias e encontros regionais, sendo consolidada e aprovada no 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal, realizado nos dias 07 e 08 de junho.

Entre as pautas dos empregados de saúde e condições de trabalho, destaque para a revogação da versão 41 do RH184, fim do descomissionamento arbitrário, fim do GDP e da verticalização, transparência nos PSI, sem discriminação de áreas ou público alvo, política de saúde mental e trabalho da gestante, além da reivindicações por mais empregados já!

Associados aceitam proposta de reforma estatutária da Cabesp

A maioria dos associados da Cabesp disse sim no plebiscito que aprova a alteração do Estatuto da entidade. Com isso, além de algumas adequações de redação no estatuto atual, foi aceita a proposta de aumento escalonado da contribuição mensal de modo igual para os associados e para o Santander, visando garantir a perenidade do atendimento de saúde da Cabesp. O resultado foi divulgado na quarta-feira, dia 11/07.

A proposta foi construída com muito diálogo e negociação entre as entidades de representação (Afubesp, Afabesp, Abesprev e sindicatos) e o Santander durante meses a fio. Quando se chegou a um denominador comum, os termos da proposta foram apresentados e debatidos entre os colegas em reuniões em todo o país.

De acordo com a Caixa Beneficente, foram registrados 9.746 votos “sim” (76,9%) e 2.927 (23,1%) votos “não” durante os 10 dias de plebiscito, totalizando 12.673 votos.



Pressão tira de pauta do Senado PL do pré-sal

A pressão dos trabalhadores fez com que o presidente do Senado, Eunício de Oliveira (MDB/CE), se compromettesse a não colocar o projeto que entrega o pré-sal em votação na Casa antes do recesso parlamentar, que ocorre entre 18 e 31 de julho.

Apesar da notícia positiva, não dá para frear a mobilização. É necessário fazer novas articulações e ampliar a resistência. O Substitutivo do Projeto de Lei nº 8.939/2017 passou nas comissões da Câmara Federal sem que houvesse o debate ideal sobre os impactos da medida para a sociedade e para o país.

O projeto, que faz parte do processo de desmonte da Petrobras que os setores conservadores apoia, prevê o leilão de 70% de 5 bilhões de barris de petróleo da Bacia de Santos. Para deleite das empresas internacionais. O governo quer, a todo custo, entregar as riquezas nacionais para o capital estrangeiro.